

**ANO 2015**

## **ARTIGOS EM PERIÓDICOS**

### **1. REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO**

*Homem-máquina: as produções discursivas e os processos de subjetividade desenvolvidos na integração do sujeito com redes digitais*

Fausi dos Santos, Maria Regina Momesso, Paulo Rennes Marçal Ribeiro

Resumo

O artigo apresenta, a partir da Análise do Discurso de linha francesa, a concepção de sujeito e sua vinculação com o corpo, a razão e os efeitos de sentido produzidos nas redes digitais. Parte da noção de sujeito pensante na filosofia cartesiana, no qual a razão exerce poder sobre o corpo e a matéria. O corpo para Descartes é um obstáculo a ser superado pela mente. Já em Foucault, há um deslocamento da noção de sujeito enquanto unidade ontológica para a noção de sujeito como uma função do discurso. Para Foucault, o sujeito se faz como produto de uma interação sócio-biológica, que se faz e refaz segundo a função e o posicionamento que ocupa no ato discursivo. As redes digitais são espaços de subjetividade, onde ocorre o deslocamento do sujeito em relação ao seu corpo que é anulado momentaneamente enquanto veículo ou invólucro da função-sujeito, dando vazão para a livre circulação do sujeito e da mente em espaços rizomáticos e digitais.

Leia mais: <http://seer.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/7845/5392>

### **2. REVISTA EXEDRA – REVISTA CIENTÍFICA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE COIMBRA**

*Gestos de subjetivação: as dificuldades para realizar uma história do corpo e da sexualidade*

Fausi dos Santos, Maria Regina Momesso, Paulo Rennes Marçal Ribeiro

Resumo

O artigo apresenta, a partir da Análise do Discurso de linha francesa, diferentes gestos de leitura e interpretação sobre o corpo e a sexualidade em variados momentos da história. Demonstra que tais gestos de leitura são frutos da experiência que cada sociedade estabelece sobre os seus valores e normas culturais em cada época, seja nas primeiras civilizações com a economia do

sexo para o controle da natalidade e a sobrevivência do grupo ou o cristianismo medieval no controle do sexo na luta contra o pecado. Cada sociedade, segundo Michel Foucault, estabelece um regime de saberes e poderes que ordenam e classificam o tipo de corpo e cidadão que deseja, foi assim na cidade guerreira de Esparta com seu regime de saberes na formação do soldado ou em Atenas com o regime democrático na formação do político ou ainda na sociedade contemporânea, na formação do corpo de proporções perfeitas que atendam as determinações do mercado.

Leia mais: <http://www.exedrajournal.com/wp-content/uploads/2014/12/sup14-47-63.pdf>